

## **Reflexões sobre a Educação para o Empreendedorismo na Educação Básica: entre possibilidades e desafios**

Sidney Pires Martins<sup>1</sup>

Rita Márcia Andrade Vaz de Mello<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O estudo sobre a incorporação da Educação para o Empreendedorismo (EpE) no Ensino Médio de uma escola pública em Ibirité-MG revela uma série de reflexões pertinentes sobre as potenciais vantagens e desafios dessa abordagem educacional. De início, é importante ressaltar o contexto em que essa iniciativa está sendo implementada. Ibirité é uma cidade localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, caracterizada por desafios socioeconômicos e uma demanda crescente por habilidades empreendedoras. Nesse cenário, a introdução da EpE nas escolas pode representar uma oportunidade valiosa para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para estimular o desenvolvimento socioeconômico local. Por outro lado, a implementação da EpE também enfrenta desafios significativos. Em primeiro lugar, há a necessidade de adaptação curricular e formação de professores para incorporar efetivamente os princípios do empreendedorismo ao currículo escolar. Além disso, é preciso garantir que os recursos necessários, como materiais didáticos e infraestrutura adequada, estejam disponíveis para apoiar a aprendizagem dos estudantes nessa área. Outro desafio importante é garantir que a EpE seja acessível a todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica ou nível de habilidades. Isso requer políticas educacionais inclusivas e estratégias de ensino que atendam às necessidades diversificadas dos estudantes para além de uma instituição escolar. Apesar desses desafios, existem muitas possibilidades cruciais associadas à incorporação da EpE na Educação Básica. Por exemplo, a EpE pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades importantes, como criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico, que são essenciais para o sucesso em qualquer área profissional. Além disso, ao estimular o espírito empreendedor desde cedo, a EpE pode inspirar os estudantes a buscar oportunidades de inovação e criação de negócios próprios, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e para a promoção da autonomia e do protagonismo juvenil. Nesse sentido, o presente relato de experiência descreve as ações de um docente de empreendedorismo que busca desenvolver a EpE em suas turmas, estimulando as habilidades empreendedoras e a formação humana aliada às práticas empreendedoras. As reflexões sobre a EpE na Educação Básica em Ibirité-MG apontam para um caminho promissor, mas também desafiador. Com um planejamento cuidadoso, investimento adequado e um compromisso genuíno com a equidade e a inclusão, é possível explorar todo o potencial da EpE para capacitar os estudantes e fortalecer as comunidades locais.

**Palavras-chave:** EpE, Empreendedorismo, Formação Humana.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, [sidney.p.martins@ufv.br](mailto:sidney.p.martins@ufv.br)

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Educação, Universidade Federal de Viçosa/MG, [rmello@ufv.br](mailto:rmello@ufv.br);